

ANÁLISE DA DIETA NATURAL DO SIRI-AZUL *CALLINECTES SAPIDUS* RATHBUN, 1896 (CRUSTACEA: DECAPODA: PORTUNIDAE) NO SACO DA MANGUEIRA NO ESTUÁRIO DA LAGOA DOS PATOS, RS, BRASIL

A.G.R. BARROS¹ & L.S. FERREIRA¹

1 – Introdução

O siri-azul *Callinectes sapidus* Rathbun, 1896 é o mais abundante dentre as espécies do gênero *Callinectes* no estuário da Lagoa dos Patos, sendo considerado um predador bentônico chave, controlando a abundância, diversidade e estrutura de várias comunidades bentônicas.

O objetivo deste trabalho é analisar a dieta natural do siri azul *Callinectes sapidus* Rathbun, 1896 ocorrente no Saco da Mangueira, no estuário da Lagoa dos Patos observando descritivamente possíveis diferenças sazonais na alimentação entre o verão e outono.

2 – Metodologia

Os animais foram coletados nos meses de fevereiro e maio de 2009 no Saco da Mangueira (Fig. 1), no estuário da Lagoa dos Patos, por meio de rede de arrasto de portas.



Figura 1: Localização da área de estudo: Vermelho → Saco da Mangueira

No Laboratório de Crustáceos Decápodes os animais foram colocados em formol 4 %, onde permaneceram por 24h. Logo após foi feita a biometria (medida: largura e comprimento da carapaça – cm e peso –g), o intestino anterior foi retirado e mantido em álcool a 70% até a análise. Cada intestino foi pesado e avaliado visualmente em relação ao grau de repleção (quantidade de alimento presente no seu interior) e classificado com base em Haefner, 1990, modificado por Kapusta & Bemvenuti, 1998 (Tab. I).

Tabela I: Classificação de Haefner, 1990, modificado por Kapusta & Bemvenuti, 1998.

Grau de Repleção	Classe	Porcentagem de Alimento
Cheio	3	(71-100%)
Semi-cheio	2	(31-70%)
Semi-vazio	1	(0,1-30%)
Vazio	0	0%

Após a classificação, o conteúdo alimentar de cada intestino foi extraído, depositado em uma placa de petri e com o auxílio de uma lupa foi identificado. O intestino foi novamente pesado.

O método dos Pontos (Williams, 1981) avaliou a contribuição relativa de cada item, no volume total do conteúdo do intestino. A frequência de ocorrência (Williams, 1981) determinou a frequência percentual do número de intestinos onde ocorre determinado item alimentar em relação ao número total de intestinos com alimento.

A composição da dieta natural de *Callinectes sapidus* de ambas as estações serão avaliadas descritivamente sob a observação da porcentagem para cada item e da frequência de ocorrência dos itens nos intestinos dos animais.

3 – Resultados e Discussão

Foram analisados 60 intestinos anteriores (50% de cada estação). O grau de repleção (Fig. 2) mostrou uma diferença significativa na quantidade de alimento dentro dos intestinos dos animais entre as estações. Durante o verão os intestinos tinham maior quantidade de alimento do que os intestinos dos animais capturados no outono. Esse fato pode estar diretamente relacionado com um período de maior atividade do siri.

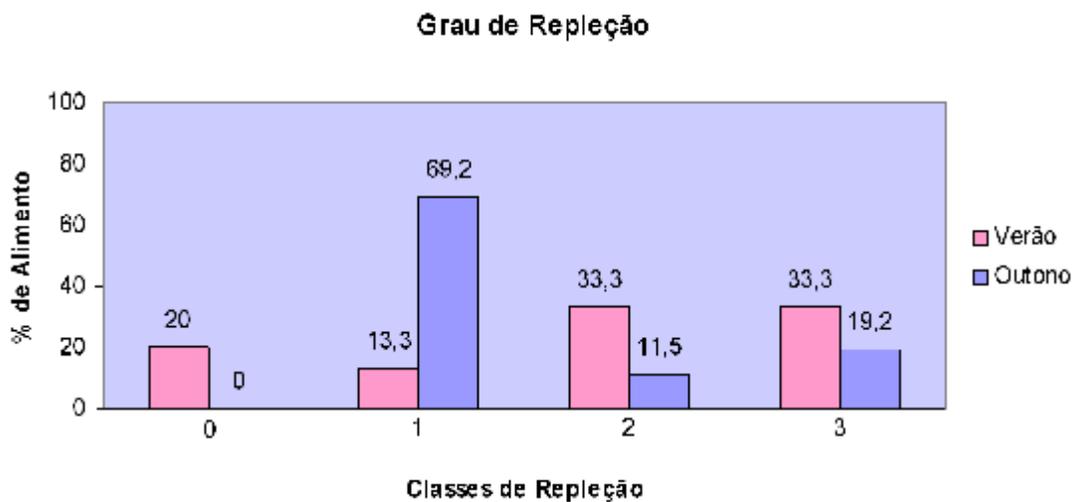


Figura 2: Grau de Repleção dos intestinos anteriores de *Callinectes sapidus* capturados no Saco da Mangueira durante as estações verão e outono do ano de 2009.

Observando descritivamente a porcentagem para cada item nos intestinos dos animais coletados no verão (Tab. II) nota-se uma composição bem variada da dieta com maior preferência por Camarão e menor por *Laonereis acuta*.

O fato de no verão haver uma alta porcentagem de camarões predados indica que a safra deste pescado estava direcionada, durante esse período, para o Saco da Mangueira.

A análise descritiva dos intestinos dos animais capturados no outono (Tab. II) revelou uma dieta composta pelos mesmos itens ocorridos no verão, com exceção de Cirripédios que não ocorreram no outono, o item de maior preferência foi *Erodona mactroides* e o de menor foi Ostrácodes.

A alta frequência de *Erodona mactroides* pode estar relacionada a elevadas taxas de densidade deste bivalve para a área onde os siris foram coletados (Bemvenuti, 1998).

Tabela II: Porcentagem total dos Pontos (P%) e Frequência de Ocorrência (O%) dos itens alimentares presentes nos intestinos anteriores de *Callinectes sapidus* capturados no Saco da Mangueira durante as estações verão e outono do ano de 2009.

Itens Alimentares	Verão		Outono	
	P %	O %	P %	O %
Vegetação	8,9	69,7	15,2	69,2
<i>Heleóbia australis</i>	6,0	43,5	1,5	19,2
<i>Erodona mactroides</i>	5,4	34,8	20,1	46,1
Brachyura	24,3	73,9	0,6	7,7
Camarão	25,8	65,2	1,5	19,2
Ostrácode	2,1	4,3	0,3	3,8
Cirripédio	1,0	21,7	0	0
<i>Laonereis acuta</i>	0,4	8,7	0,9	11,5
Peixe	13,4	47,8	6,5	7,7
Sedimento	5,1	30,4	17,3	42,3
Material indeterminado	5,1	30,4	38,1	42,3
Resto animal	2,5	13,0	0,4	3,8

Referências Bibliográficas

- Bemvenuti, C. E. 1998.** Invertebrados bentônicos. In: SEELIGER, U.; ODEBRECHT, C. & CASTELLO, J. eds. *Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil*. Rio Grande, Ecoscientia. v.1, p.46-51.
- Haefner, P. A. 1990.** *Natural diet of Callinectes ornatus (Brachyura: Portunidae) in Bermuda*. Journal of Crustacean Biology 10(2):236-246.
- Kapusta, S. C. & Bemvenuti, C. E. 1998.** Atividade nictemeral de alimentação de juvenis de *Callinectes sapidus* Rathbun, 1895 (Decapoda: Portunidae) numa pradaria de *Ruppia maritima* L. e num plano não vegetado, numa enseada estuarina da Lagoa dos Patos, R. S., Brasil. Nauplius 6:41-52.
- Williams, M. J. 1981.** *Methods for analysis of natural diet in portunid crabs (Crustacea: Decapoda: Portunidae)*. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology 52(1):103-113.